

As visitas que tenho feito às unidades do INCA têm me rendido gratas surpresas. Sinto um enorme espírito de colaboração, de querer somar forças, por parte dos funcionários do Instituto. Também presenciei cenas de extrema doação na assistência aos pacientes. Foi a esta filosofia de união e humanismo que me referi no discurso de posse: ela é imprescindível para o bom andamento de uma instituição.

As parcerias externas também são fundamentais para cumprir, da melhor forma, nosso papel nacional no controle e prevenção do câncer. Buscarei a colaboração das sociedades e associações brasileiras, na área oncológica, de organismos de pesquisa, como centros e universidades, e de órgãos governamentais.

Também buscaremos aprofundar as relações com instituições afins internacionais. Nossa maior participação neste contexto será uma de nossas metas. Nossos oncologistas têm espaço cativo entre as realizações brasileiras que os credenciam a serem respeitados no exterior.

Jamil Haddad
Diretor Geral

“Dirigir o INCA é um grande desafio”

O novo Diretor Geral do INCA, Jamil Haddad, tem consciência do grande desafio de estar à frente de um órgão responsável pela Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Brasil. Atualmente, a doença já se apresenta como a segunda causa de morte no País. “Trata-se de um problema de saúde pública da maior urgência”, afirma Jamil Haddad. Com experiência em diversos cargos públicos – inclusive o de Ministro da Saúde, entre 1992 e 93 – o ortopedista tem a vantagem de ter uma visão ampla de política pública. Na entrevista a seguir, o Diretor Geral, depois de visitar as unidades assistenciais do Instituto (onde foi bastante cumprimentado por pacientes, acompanhantes e funcionários), fala de suas primeiras impressões e de algumas medidas prioritárias em sua gestão.

- O que mais chamou a atenção do senhor durante as visitas ao HC I, HC II, HC III, CSTO e CEMO?

Tive a grata satisfação de conhecer, em todas estas unidades, funcionários não só com excelente qualidade profissional, como também com um imenso senso humanitário. Fiquei impressionado com o programa de humanização desenvolvido no Centro de Suporte Terapêutico Oncológico, em Vila Isabel.

- O que é prioritário na área de assistência?

Não tenho dúvida de que se trabalha muito bem no INCA. As estatísticas não me desmentem. Por ano, são realizadas 257 mil consultas médicas e 10 mil cirurgias.

O que precisamos pleitear, junto às autoridades estaduais e municipais, é a intensificação de cirurgias, por exemplo, em outros hospitais públicos. O INCA não pode dar conta, sozinho, de todo o Estado.

Filas no Instituto para procedimentos cirúrgicos não são concebíveis. (No primeiro mês de gestão, Jamil Haddad teve audiência com o secretário estadual de Saúde para discutir esta questão.)

- A preocupação do INCA deve incluir a prevenção?

Sem dúvida. Quero expor aos secretários de saúde do Rio de Janeiro

meu plano de que os agentes de saúde enfatizem informações sobre prevenção de câncer, nas visitas à comunidade. Tabagismo, câncer de colo do útero, mama e próstata seriam alguns dos itens enfocados. A informação é uma poderosa aliada na prevenção do câncer.

- Em visita recente ao INCA, o Ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, cogitou formas de cooperação na área de pesquisa. O que o senhor acha desta parceria?

Temos um dos mais modernos laboratórios do País. Pretendo agilizar estudos sobre os genéricos, entre outras pesquisas, com o envolvimento de nossos cientistas. (Como Ministro da Saúde, Jamil Haddad foi autor do Decreto-Lei nº 793, de abril de 1993, conhecido como Decreto dos Genéricos.)



Um dos setores visitados no INCA por Jamil Haddad proporcionou-lhe boas lembranças. Em dezembro de 1992, como Ministro da Saúde, implantou o Centro Cirúrgico Professor Mario Kroeff, no 9º andar do HC I. A chefe do Serviço de Enfermagem do Centro, Maria Inez Carvalho, que o recebeu há 11 anos no mesmo setor, mostrou-lhe, desta vez, a placa comemorativa, lembrando também da inauguração da Central de Esterilização do HC I pelo mesmo. “Nunca me esqueci da visita do Dr. Jamil, que continua simples e comunicativo”, diz. No HC I, a visita foi acompanhada por seu Diretor, Paulo de Biasi (ao centro).

▶ Veja na Intranet outras fotos de visitas do Diretor Geral do INCA.